

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no segundo semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
GÁLATAS**

Mensagem Treze

Dois tipos de andar pelo Espírito

Leitura bíblica: Gl 5:16, 25

I. Porque Deus é intencional e busca alcançar o Seu alvo, Ele nos incumbe de ter dois tipos de andar pelo Espírito: o andar que desenvolve um viver diário adequado e o andar alinhado com os regulamentos e princípios divinos para alcançar a meta estabelecida por Deus de cumprir o Seu propósito – Gl 5:16, 25:

- A. A palavra grega para *andar* no versículo 16, *peripateo*, denota o andar diário, comum, normal; significa mover-se, comportar-se e agir na vida diária comum, implicando um andar diário, habitual e comum – Rm 6:4; 8:4; Fp 3:17-18; Cl 2:6; cf. *Hinos*, nº 1048:
1. O primeiro tipo de andar pelo Espírito é um andar no qual somos um só espírito com o Senhor; em tudo que dizemos e fazemos, precisamos exercitar o nosso espírito para sermos um só espírito com o Senhor em nossa experiência – 1Co 2:9-13; 6:17; 1Ts 5:16-18.
 2. No primeiro tipo de andar pelo Espírito, tomamos o Espírito como a essência da nossa vida (Gl 5:16a); se tomarmos o Espírito como a nossa essência e crucificarmos a nossa carne (v. 24), todo aspecto do nosso andar diário será pelo Espírito – *Hinos*, nº 493, estrofe 5.
 3. Se quisermos ser filhos de Deus em realidade e na prática, devemos andar pelo Espírito e não pela carne – Gl 3:26; 4:6; Rm 8:14:
 - a. Porque somos filhos, Deus quer que andemos pelo Espírito como Seus filhos; se quisermos confiar no Espírito, devemos nos posicionar na base de sermos filhos de Deus, não na base de sermos criaturas de Deus – Gl 4:4-6.
 - b. Porque somos filhos de Deus e porque o Deus Triúno processado está trabalhando em nós com vistas à filiação, devemos andar pelo Espírito – 3:26; 5:16.
 4. A carne é a expressão máxima do homem tripartido caído (Gn 6:3) e o Espírito é o que torna real ao máximo o Deus Triúno processado (Jo 7:39); por causa da redenção de Cristo e da obra de regeneração do Espírito, nós que recebemos o dispensar de Deus podemos andar pelo Espírito, pelo Deus Triúno processado, em vez de andarmos pela carne, pelo nosso ser caído (Gl 5:16, 24).
 5. Os crentes têm o Espírito todo-inclusivo que dá vida habitando em seu espírito e devem viver, andar e existir por esse Espírito; se vivermos Cristo dessa maneira, espontaneamente teremos o fruto do Espírito: “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio” – Gl 5:22-23; cf. Mt 12:33-35.
- B. A palavra grega para *andar* em Gálatas 5:25, *stoicheo*, denota um andar formal, um andar para executar determinada comissão; significa andar conforme a regra: andar em linha, marchar numa formação militar, manter o passo; e, assim, andar de modo ordenado – 6:16; Rm 4:12; Fp 3:16:
1. Para ter o segundo tipo de andar pelo Espírito (o andar para o cumprimento do propósito de Deus) precisamos aprender a andar pelo Espírito como nossa maneira, regra

e princípio; o segundo tipo de andar pelo Espírito é um andar para cumprir o propósito de Deus e alcançar a meta da nossa vida na terra, tomando o Espírito como nossa estrada.

2. Gálatas 6:15-16 diz: “Nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o que importa é ser uma nova criação. E a todos quantos andarem por essa regra, paz e misericórdia sejam sobre eles, a saber, sobre o Israel de Deus”:
 - a. A velha criação é nosso velho homem em Adão (Ef 4:22), nosso ser natural por nascimento, sem a vida de Deus e a natureza divina; a nova criação é o novo homem em Cristo, nosso ser interior regenerado pelo Espírito (Jo 3:6), tendo a vida de Deus e a natureza divina trabalhadas nele (v. 36; 2Pe 1:4), com Cristo como seu constituinte (Cl 3:10-11).
 - b. Andar “por essa regra” (Gl 6:16) é o segundo tipo de andar pelo Espírito (5:25); a regra pela qual devemos andar é a regra de ser uma nova criação (2Co 5:17).
 - c. Precisamos do segundo tipo de andar para sermos o verdadeiro Israel de Deus (Rm 9:6b; 2:28-29; Fp 3:3), incluindo os crentes gentios e judeus em Cristo, que são os verdadeiros filhos de Abraão (Gl 3:7, 29), a família da fé (6:10) e os que estão na nova criação.
 - d. Quando andamos por “essa regra”, a regra da nova criação, não somente expressamos a imagem de Deus como filhos de Deus, mas também executamos a autoridade de Deus como co-reis com Cristo, que reinam em vida sobre Satanás, o pecado e a morte, e são tipificados por Jacó, que foi transformado em Israel, príncipe de Deus e vitorioso – Rm 5:17; Gn 32:27-28.
 - e. Nosso destino é não somente sermos filhos de Deus, mas também reis, reinando no reino de Deus; precisamos do segundo tipo de andar, para sermos o Israel de Deus, tendo a realeza de Deus, representando-O com a Sua autoridade e executando a Sua administração governamental – Ap 5:10; 11:15; 20:4; 22:5.

II. Para cumprir o propósito de Deus, que é o nosso propósito, precisamos do segundo tipo de andar pelo Espírito, mas, para pôr em prática o segundo tipo de andar, precisamos do primeiro; assim, o primeiro tipo de andar pelo Espírito apoia o segundo, um andar dirigido para um alvo – Gl 5:25:

- A. Se temos somente o primeiro tipo de andar pelo Espírito, mas não o segundo, podemos ser considerados “santos”, “espirituais” ou “vitoriosos”, mas, na verdade, não teremos propósito.
- B. Um andar diário adequado pelo Espírito nos qualificará e equipará para o segundo andar pelo Espírito, o andar que cumpre o propósito de Deus; o primeiro tipo de andar pelo Espírito edifica um viver diário adequado e o segundo tipo é um andar em linha com as regras e princípios divinos para alcançar a meta estabelecida por Deus; esses dois tipos de andar estão orgânica e intrinsecamente relacionados entre si – 1Co 9:24-27:
 1. Para realizar a obra do Senhor no segundo tipo de andar pelo Espírito (15:58; 16:10), devemos ter o primeiro tipo de andar, para salvar-nos de sermos subjetivos:
 - a. Uma pessoa subjetiva insiste em seu julgamento mesmo após ouvir algo do Senhor, depois dos fatos serem revelados e depois dos outros terem apresentado seu lado da questão; a raiz da subjetividade é um ego que jamais foi quebrantado.
 - b. Uma pessoa subjetiva não consegue ouvir os outros; quando alguém vai a uma pessoa subjetiva e tenta compartilhar uma frustração ou descarregar um fardo, ela simplesmente não consegue entender o que ele está dizendo, porque suas opiniões são uma fortaleza impenetrável e suas ideias são imutáveis.
 - c. Uma pessoa subjetiva não consegue receber nenhuma orientação de Deus porque ela é cheia das suas próprias opiniões, maneiras e ideias; é necessária uma pessoa

maleável e que ouve, com um ouvido atento, para receber orientação de Deus – Sl 32:8-9; Is 50:4-5.

- d. Uma pessoa subjetiva adora falar; ela tem uma concupiscência para falar e, se não fala, sente-se infeliz; ela gosta de impor a sua vontade aos outros e dominá-los com as suas ideias.
 - e. Um homem fiel fala porque tem de falar em razão da sua comissão dada pelo Senhor, mas uma pessoa subjetiva gosta de intrometer-se nos assuntos dos outros, gosta de ouvir suas próprias palavras, gosta de controlar os outros em tudo; ela considera seus métodos prioritários e melhores, e suas maneiras, as mais perfeitas.
2. Devemos lidar com o nosso orgulho para termos o primeiro tipo de andar pelo Espírito, que nos capacita a ter o segundo tipo de andar pelo Espírito:
 - a. Se andarmos pelo Espírito, não dominaremos os membros da igreja, um sinal forte de orgulho – 1Pe 5:3.
 - b. Para ser bons despenseiros da graça de Deus e cumprir o Seu propósito, devemos perceber que “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes” – v. 5b.
 3. Em Filipenses 1:22 Paulo diz: “Se viver na carne resulta para mim em fruto do meu trabalho, então não sei o que escolherei”:
 - a. O uso da palavra *fruto* por Paulo indica que a sua obra foi, na verdade, o seu viver; embora Paulo estivesse vivendo na prisão, sua obra viva era Cristo expressado, engrandecido e ministrado aos outros; o fruto da obra de Paulo era, assim, a transfusão do Cristo que ele engrandecia aos outros.
 - b. Nos versículos 24 e 25 Paulo prossegue, dizendo: “Por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne. E, convencido disso, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para o vosso progresso e alegria da fé”; *progresso* refere-se ao crescimento em vida e *alegria*, ao desfrute de Cristo.
 - c. Se vivermos Cristo para o Seu engrandecimento pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo segundo o primeiro tipo de andar pelo Espírito, nós nos tornaremos fatores e canais de suprimento para capacitar os santos a crescer em vida e desfrutar o Senhor de acordo com o segundo tipo de andar pelo Espírito.
 4. Porque Paulo desfrutou o Senhor como graça no primeiro tipo de andar pelo Espírito, o Senhor pôde confiar-lhe o mordomado da graça de Deus no segundo tipo de andar pelo Espírito; precisamos seguir o modelo de Paulo de continuamente receber a abundância da graça para sermos bons despenseiros da multiforme graça de Deus – 1Co 15:10; 2Co 12:7-9; Ef 3:2; Rm 5:17; 1Pe 4:10.
 5. Se tivermos um andar pelo Espírito, no qual somos um só espírito com o Senhor, nós habitualmente negaremos o ego e seremos capacitados a ter um andar pelo Espírito para cumprir o propósito de Deus e alcançar a meta da nossa vida na terra:
 - a. Para termos o segundo tipo de andar pelo Espírito, devemos ser cuidadosos para não fazer nada a partir do ego ou pelo ego; devemos andar pelo Espírito e pela nova criação – Mt 16:24.
 - b. O ego é a alma declarando independência de Deus; o Senhor não se importa com o que fazemos; Ele se importa com a nossa dependência Dele – 7:21-23; cf. Js 9:14.
 - c. Por viver uma vida de habitualmente negar o ego, Paulo pôde declarar que “não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos escravos por causa de Jesus” (2Co 4:5); Paulo aprendeu a não confiar em si mesmo, mas em Deus, que ressuscita os mortos (1:8-9).
 - d. Quando negamos o ego habitualmente para ter o segundo tipo de andar pelo Espírito, somos capazes de entrar na realidade do Corpo de Cristo e na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo – 1Co 12:24-25; Rm 16:1-24.